

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dartton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

**Anibal Cruz**

Bêco dos Clérigos, 1  
Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### FRANQUIAS POSTAIS

A Câmara Corporativa deu a sua aprovação ao aumento das franquias postais no intuito de fazer face a novos encargos com remodelação dos serviços da C. T. T.: as cartas passam a pagar \$50, bilhetes postais \$30; registos \$60; e os jornais expedidos pelas redacções \$05.

Este aumento está merecendo à imprensa diária certas referências, pois que, se a vida dos jornais é já angustiosa, que será dela com a elevação do preço de papel que atinge já 50 por cento e mais, e agora a nova franquia!

Mas o povo não pode com tais subidas!

### MANTAS MASSANO

Inicia hoje a sua apreciada colaboração no *Ecos de Cacia* o nosso prezado assinante sr. Mantas Massano, distinto capitão da marinha mercante, que, nas lides da imprensa, tem brilhado com fulgor.

Abraçamos cordealmente Mantas Massano e esperamos, que seja assíduo.

### TRANSCRIÇÃO

Por ser oportuna, transcrevemos com a devida vénia, do *Diário de Notícias*, o editorial que hoje publicamos.

### MAIS ASSINANTES

O *Ecos de Cacia* tem dedicados amigos que o propagam e lhe conseguem assinantes, porque esses amigos sabem que ele apenas vive das assinaturas e anúncios para poder cumprir a sua espinhosa missão no campo regionalista e na tribuna da verdade.

Hoje registamos mais as assinaturas para os seguintes srs.:

Francisco Marques Baptista, João Henriques Flôr Júnior, Claudino Alves de Almeida, Companhia de Seguros «Tagus», Manuel Nogueira da Silva, Luís Santos de Almeida, Bernardino Rosa Garcia, Domingos Tomaz da Guia, Eugénio Nunes, Jacinto Jorge Júnior, Rodrigo Gomes Gautier, José Marques da Cruz, Farmácia Franco, Filhos; Fernando Rodrigues Junqueiro, João Imidio Lopes, José Maria Pereira da Silva, Clemente António dos Santos, Manuel das Neves Júnior, Joaquim Dias Pereira, Manuel Rodrigues da Paula, António Rodrigues da Paula, Francisco Marques Lavanco, Alfredo Francisco da Costa & Filhos e Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca Ltd.ª.

A todos, os nossos agradecimentos.

## A aliança inglesa

Ao apreciar na Assembleia Nacional, com a sua habitual eloquência, a proposta de reorganização do Exército, frisou o deputado sr. comandante Alvaro Morna que o pensamento do Governo, ao elaborá-la, foi necessariamente informado pelo conhecimento em que o mesmo Governo antecipadamente está do papel que o nosso País terá de desempenhar no caso de só pela guerra se poder resolver a crise ideológica, política e económica da Europa actual.

E como, nesta ordem de ideias, o ilustre marinheiro evocasse o pacto secular que nos une à Inglaterra, protestando-lhe a fidelidade que lhe devem, não só a intelligencia, mas também o coração dos portugueses que amam a sua Pátria, toda a Assembleia Nacional apoiou as suas afirmações com mequívoca firmeza.

Parece-nos que a este episodio parlamentar deve ser dado o relêvo conveniente num momento em que muitas consciências se sentem perturbadas, em face da tragédia europeia, pela ideia dum suposto conflito entre as suas preferências ideológicas os sentimentais e os postulados tradicionais da nossa politica internacional. E é tanto mais oportuno chamar para ele a atenção da opinião publica quanto é certo que o acidente de que foi vítima, na costa levantina de Espanha, uma unidade da Marinha de guerra britânica sugere, porventura sem base na realidade dos factos, considerações e conjecturas a cuja angustiosa obsessão nem todos podem furtar-se.

A aliança luso inglesa é obra da intelligencia dos reis e homens de Estado que durante séculos governaram os dois povos; mas a Natureza e a História criaram e consolidaram os factores de ordem fisica e politica que a promoveram e mantêm; ao homem que em Londres ou em Lisboa se propusesse reagir contra este imperativo da Natureza e da Historia não poderíamos chamar sequer criminoso, porque seria apenas uma incarnação tera-

tológica da insensatez.

Nós temos na manutenção da força e do prestígio britânico um interesse indirecto, mas absorvente; tudo o que os fira ou deminua nos fere e ameaça a nós. Esta verdade precisamos de a ter sempre presente no nosso espirito e importa agora que se compenetrem dela quantos, fora das nossas fronteiras, podem ter a veicidade de supor que a nossa simpatia pelas suas instituições politicas poderia neutralizar o poderoso instinto que, nas horas criticas da vida mundial, agora como em 1914, em 1914 como um século antes—quando Napoleão amedrontava a Europa—, nos alinhou sempre ao lado dos soldados e dos marinheiros ingleses.

Os portugueses que servem a Ordem e a Civilização occidentais compreendem e aplaudem a Inglaterra quando ela se recusa a demitir-se da posição que ocupa no Mundo; por acaso aqueles que, em nome de ideias e de principios que nos são caros, atacam o Império Britânico teriam a capacidade necessária para servir essa mesma Ordem e essa mesma Civilização com a dignidade e a grandeza de que ele nos dá diariamente os mais belos exemplos? Por acaso saberiam fazer da força que ele detem o mesmo uso discreto e pacifico? Nós, portugueses, respondemos—não, categoricamente, convictamente.

Não é culpa da Inglaterra que a defesa dos seus mais legitimos interesses a force, por vezes, a tomar, nos conflitos que ensanguentam a Europa continental, atitudes aparentemente contraditorias com o seu incontestavel apêgo aos principios da Ordem tradicional. Mas sabendo-se que o seu poder são, há um século, o mais sólido esteio dessa Ordem cristã e latina, não há motivos para temer que uma vitoria dos inimigos dela possa ser engrandecida pelos triunfos diplomaticos ou militares da Monarquia inglesa.

### CASA FELIZ

A conhecida casa das sortes grandes de José Pedro, rua do Ouro, 203, Lisboa, vendeu na semana passada a «taluda», contemplando muitas pessoas.

A quem deseje habilitar-se para a lotaria de Santo António, recomendamos o anuncio que inserimos na 4.ª página.

### NO CONCELHO DE SINTRA

O sr. administrador do concelho de Sintra mandou afixar o seguinte edital:

«Para conhecimento geral do público, faz-se saber a todos os consumidores de pão que, nos termos do artigo 18.º do decreto-lei n.º 26.389, atendendo ao resultado do inquérito a que se procedeu no concelho, foi autorizado por Sua Ex.ª o Sr. Governador Civil do Distrito que o pão de tipo físico seja vendido no

Concelho de Sintra ao preço de 1\$90 cada quilo».

Trata-se de um pequeno aumento...

### RIA DE AVEIRO

Pelo Ministério das Obras Públicas foram concedidos 210 contos para a realização de Dragagens na Ria de Aveiro.

## ECOS & NOTÍCIAS

### SUBIDA DE PREÇO

Em França...  
A partir de 1 de Junho o preço de venda dos jornais nas ruas será elevado de 30 para 40 centavos, segundo decisão da Associação da Imprensa Parisense.

28 DE MAIO

Em todo o País, mas muito principalmente em Lisboa foi ontem comemorado o XI aniversário da Revolução de 28 de Maio, com a realização de imponentes paradas militares e as Juntas de Fréguesia distribuíram esmolas pelos pobres.

### CÃES E MAIS CÃES

Vai já para alguns anos que com muito sacrificio adquirimos um *Canil* para metermos todos os cães do nosso jornal.

Pois a pesar de ali terem alojamento alguns desses... e esses mesmos não foram lá metidos por nossa vontade, mas sim porque se recusaram a pagar o que deviam das suas assinaturas e, tanto assim é que os seus nomes nunca aqui figuraram.

Alguns anos são decorridos e é triste que tenhamos de reconhecer toda a necessidade de limpar a gaiola para receber nova colecção; mas desta vez com menos sorte, pois que os seus nomes aqui lhes serão estampados. Descancem os assinantes honrados, porque isto é só para os que leem o jornal 6 e 12 meses e depois no final não o querem pagar.

Sómente para estes é que serve o *canil*.

### RECTIFICANDO

A local que no penúltimo número publicamos subordinada ao titulo «Uma professora pouco escrupulosa» não corresponde à verdade, porque agora, melhor informados, sabemos que essa professora de Sarrazola, a que nos queríamos referir, não mandou os seus alunos fazer qualquer trabalho mais violento e que não fôsse do programa escolar.

Gostosamente fazemos esta rectificação, por que quem foi pouco ou nada escrupuloso foi a pessoa que, sem fundamento nem razão, disse nos informou, comprometendo assim uma professora distinta, muito zelosa e dedicada aos seus alunos.

### JOAQUIM DIAS PEREIRA

Para Sobradelo da Goma, (Póvoa do Lanhoso) onde foi estar 30 dias em veraneio, retirou-se de Cacia no dia 24 o nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Dias Pereira, sua dedicada esposa e filhinhos.



# "NATURA PINTADA"

Desponta no horisonte o sol doirado  
iluminando a vastidão da terra.

Enche de luz o mar, o campo, a serra,  
dá graça, vida e luz ao povoado.

Que lindo, vêr o campo em sol banhado!  
Tanta beleza a natureza encerra!  
Mas se os astros revoltos, fazem guerra,  
O quadro é bem dif'rente; é mal pintado.

Ruge o trovão, e a fortê chuva, cai;  
inunda o campo e estraga todo o trigo  
que nos daria o pão para comer.

E o pobre sementeador, bem triste, vai  
vêr se encontra no lar um peito amigo  
que lhe dê a alegria de viver.

Mar--Maio 1937.

Mantas Massano

## ATÉ QUANDO?

Ao que lêmos com pesar profundo num jornal de Aveiro, aquela obra de protecção à mãe e defeza da criança, notável obra social que o sr. Dr. Bissaia Barrêto, como Presidente da Junta Provincial da Beira Litoral, se propunha trazer até nós, à semelhança da que impôz a Coimbra com tão apreciáveis resultados, malogrou-se pela falta de apoio, melhor diremos, pela resistência tenaz que lhe foi oposta por algumas das mais importantes forças representativas da cidade, incluindo a imprensa.

Facto é este que todos nós, aveirenses, muito devemos lamentar, porquanto, aquela obra, que no seu natural desenvolvimento atinge grande parte das actividades que a beneficência comporta, era uma necessidade imperiosa para Aveiro, como, de resto, o é para qualquer dos grandes centros, sobretudo em Portugal onde estes problemas estão lamentavelmente despresados.

Este problema da assistência à mãe e à creança atinge de norte a sul de Portugal importante acuidade. E Aveiro, ao contrário do que foi afirmado em letra de forma, não foge a essa regra, se bem que, é evidente, não seja aqui tão profunda como em Coimbra. Não o entenderam deste modo as forças da cidade, minadas por um caciquismo mau que tudo aniquila, porque ao que se infere, essa obra vinha salvar da agonia... a triste Gota de Leite! E Aveiro desinteressou-se dêsse serviço de assistência que o sr. Dr. Bissaia Barrêto lhe queria trazer sem nada lhe pedir, a não ser a boa-vontade de todos. Ao contrário, atacaram-no. Deu-se então o que era natural: o Presidente da Junta Provincial enojado por tal negligência e ferido pela má-xontade que notou contra a efectivação de uma obra que lhe parecia nobre e indispensável adentro desta cidade, desinteressou-se por sua vez em Aveiro e foi em procura de quem mais inteligentemente o comprehendesse e ajudasse na sua humanitária tarefa a favor dos miseráveis. Perdeu-se, assim, uma esplêndida oportunidade de montar em Aveiro um serviço de assistência de tão largo alcance social tal como aquêlle que Vila Nova de Ourem deverá ter dentro em breve, pois é esta a terra que o sr. Dr. Bissaia Barrêto se propõe beneficiar com essa importantíssima obra que é a assistência à mulher grávida e à creança, em substituição de Aveiro que, ma-

nifestamente, a regeitou.

Devem estar satisfeitos todos quantos concorreram para que assim fôsse. Em Aveiro, a mãe necessitada continuará sem protecção, entregue a si mesmo, e a creança sem defeza, despresada, entregue ao seu destino miserável. Não interessa; a victoria foi dêles. Os outros... achatarem! E esta coisa dos outros achatarem é o que mais importa a êsses figurões.

Até quando imperará em Aveiro este espírito de reles caciquismo que põe acima dos interesses gerais da terra as suas mesquiinhas desinteligências pessoais e que tão grandes males têm causado à cidade?

Foi esse espírito inferior que, —está a inda na memória de todos,—atrasou na sua execução as obras da Barra em um ano e pouco, e agora, ao que parece, atirou por terra a obra de protecção à mãe e defeza da criança, tão necessária num meio pobre como o nosso.

Até quando êsse espírito tão nocivo?

Ou será um mal fatal e sem remédio a pedir dilúvio?  
Esse Torres.

CARTÕES DE VISITA—Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na «Tipografia Caciense», desde 2\$50 o cento.

## CARTEIRA ELEGANTE

### ANOS

No passado dia 25 do corrente completou 34 anos a sr.<sup>a</sup> Alice Dias de Pinho, esposa do nosso prezado assinante sr. António Lourenço, industriais de padaria em Coimbra.

—Também no mesmo dia 25 completou 37 aniversários a sr.<sup>a</sup> D. Augusta Nunes da Silva Matos, esposa do nosso assinante e bom amigo sr. José Maria da Silva Matos, industriais de padaria em Espinho, Paço Brandão e Estarreja.

—Ainda neste mesmo dia, completou 25 aniversários natalícios a sr.<sup>a</sup> Maria Nogueira da Silva, dedicada esposa do nosso estimado conterrâneo e assinante sr. José Maria Martins da Silva, empregado na panificação de Lisboa.

—Em 26 do corrente, também completou 21 primaveras a sr.<sup>a</sup> Cremilde da Silva Tavares, esposa do nosso amigo sr. Adriano Sequeira Tavares, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Ainda neste dia, completou 2 verdes aniversários natalícios o galante menino António Maria dos Santos Barbosa, filhinho do nosso prezado assinante sr. António dos Santos Calado e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Ortence Barbosa, da Povoá do Paço e residentes em Alêgés.

—No dia 27 festejou as suas 97 primaveras o nosso amigo sr. Luís da Silva Júnior, pai do nosso assinante sr. Manuel Maria da Silva, industrial em Caneças, e sogro do outro nosso assinante sr. Saúl Simões Neto, êste industrial de panificação na Gafanha; todos naturais do importante lugar de Azurva.

—Ontem dia 28 também completou mais um aniversário natalício o nosso estimado amigo

## CHORAS?!...

(Dedicado à menina M. C. B. desta povoação)

Choras! mas porquê? que mal te fiz?  
Não me lembro de te dar, sequer, algum desgosto!  
Há! será porque eu não quiz  
Compreender todo o sofrer dêsse teu rosto?

Não, não é por isso, concerteza,  
Que tu choras assim copiosamente...  
Eu tento ler nêsses teus olhos a Pureza  
Dêste amor que te dedico—eternamente!

Vamos, enchuga êsse teu pranto,  
Que eu sei que és só minha, no entanto,  
Eu quero ter a prova dêsse amor.

Deixa-me beber essas lágrimas cristalinas,  
Gota a gota... embora pequeninas,  
Beijando-te amorosamente e com ardor!...

Cortes de Alvares, Maio de 1937

Claudino Alves de Almeida.

e assinante sr. Armando do Carmo Tavares, digníssimo chefe do Posto Rádio de Bragança.

—Também ontem completou 6 aniversários a simpática menina Rosa da Silva Matos, filhinha do nosso amigo sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Augusta Nunes da Silva Matos.

—Passa amanhã o aniversário natalício da sr.<sup>a</sup> D. Márcia Ruas Januário, estremosa esposa do nosso amigo e sincero republicano sr. Daniel Januário, residente em Alêgés.

—No dia 31 do corrente completa mais uma primavera o sr. Jaime dos Santos Mendes, filho do nosso bom amigo e assinante sr. João Mendes Filipe, digno enfermeiro dos hospitais civis de Lisboa.

—No dia 1 de Junho próximo

completa 11 verdes anos o menino António Lourenço, filho do nosso prezado amigo sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Alice Dias de Pinho, industriais de panificação em Coimbra.

—Festeja no próximo dia 2 de Junho o aniversário natalício o nosso prezado assinante e amigo sr. Alípio Monteiro, com alfataria na rua do Terreirinho, 70 2.º, em Lisboa.

—Também no dia 2 do próximo mês completa mais uma risinha primavera o menino Carlos Nogueira Pinho, interessante filho do nosso querido amigo e prestimoso angejeuse sr. António Nogueira Pinho, industrial de padaria em Lisboa, e de sua estremosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Tavares de Pinho.

—No dia 4 do próximo mês conta mais uma florida primavera a menina Laurinda Simões Pereira.

—Também no mesmo dia em Lisboa onde é considerado industrial de panificação, completa 43 aniversários natalícios o nosso prezado amigo e assinante sr. José Gonçalves Faria, natural do importante lugar de Maiadufos. A todos as nossas felicitações.

### ESTADAS

A passar alguns dias em Lousa de Cima, em casa de seus tios sr. Artur Ribeiro da Fonseca e esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos Oliveira, industriais de padaria naquele pitoresco lugar dos suburbios de Lisboa, estiveram os srs. Vicente Marques Campos e esposa D. Joana Maria de Oliveira, residentes na capital.

—Encontra-se em Belas, a tratar de seu marido o sr. António Augusto Baptista que se encontra bastante doente, conforme noticiamos, a sr.<sup>a</sup> D. Otilia Gonçalves Baptista, de Funtão (Augeja).

—Também vindo de Lisboa onde está empregado na panificação, encontra-se em Cacia a passar algum tempo na companhia de sua esposa e filhinhos, o nosso prezado assinante sr. José Maria Rodrigues Pardinha J.<sup>or</sup>. —Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Edwiges da Fonseca Lima e seu afilhado sr. José Maria Alves, esteve em Fátima no passado dia 11 do corrente o nosso amigo e camarada sr. Alexandre Lima, de Lisboa.

### DOENTES

Esteve doente, com um forte ataque de gripe a sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos Oliveira, estremosa esposa do nosso estimado assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, proprietário e industrial de panificação em Lousa de Cima.

## Moveis e Decorações

DA FABRICA ==

Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modêlos originalíssimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal  
Telefone 2640 PORTO

## Grupo Musical Caciense

Balancete das contas referentes nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril do ano de 1937

### RECEITA

1936 — Saldo da gerencia de 1936	8\$05
1937 — Saldo dos bailes de Carnaval	6\$70
Quotas dos meses de J. <sup>o</sup> , F. <sup>o</sup> , M. <sup>o</sup> e Abril	340\$00
Cobrado por cartões de identidade	28\$50
Recebido de 5 aprendizes de música	90\$00
Recebido de quotas do ano transato	60\$00
Soma.....	533\$25

O PRESIDENTE Dr. Tomaz d' Aquino Tavares de Sousa  
O TESOUREIRO José Simões Carrelo  
O 1.º SECRETÁRIO Mário Pinto Gomes  
O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL Abílio Rodrigues da Silva Carvalho

N. B.—Todos os documentos de receita e despesa, podem ser verificados por qualquer sócio que os solicite ao 1.º Secretário.

Obs.—Além deste saldo existe um outro na Caixa Geral de Depósitos na importância de 3.322\$04 reservado à compra do terreno para edificar a casa destinada á Tuna.

### DESPESA

Percentagens pagas ao cobrador	34\$00
Renda da casa pagos J. <sup>o</sup> , F. <sup>o</sup> , M. <sup>o</sup> e Abril	120\$00
Pago ao mestre meses J. <sup>o</sup> , F. <sup>o</sup> , M. <sup>o</sup> e Abril	200\$00
Petroleo e apetrechos para caudeiros	10\$40
Pago à Gráfica Aveirense	125\$20
Saldo positivo para o mês de Maio	43\$65
Soma.....	533\$25

A DIRECÇÃO



# Plantas e Sementes

Para hortas e jardins

Arvores frutíferas, árvores para Avenidas, estradas e jardins públicos, Roseiras, videiras, etc.

Mário Mota

HORTICULTOR  
Rua Nova Cintra, n.º 38

Porto

Catálogos grátis

## Notícias de Angeja

**ABEL DA SILVA MAIO.**—Em Lisboa, no cemitério do Alto de S. João, realizou-se há dias a trasladação, para o jazigo da família, do cadáver do nosso saudoso e velho amigo, e nunca esquecido, Abel da Silva Maio.

O acto, segundo nos informam, esteve bastante concorrido por pessoas de família e amigos do extinto, vindo se em muitos destes agrimas da sincera saudade por aquele que em vida foi um bom, um honrado cidadão e um grande amigo dos seus contemporâneos.

Sobre a sua memória desfolharam os as pétalas da nossa saudade.

**ROUBOS.**—Continuam os gatinhos a fazer das suas proezas cá pela nossa vila. Na noite de 11 do corrente assaltaram a residência do sr. António Costa, na rua da Agra, de onde levaram dois presentes, algumas panelas com banha, grande porção de tocado e outros objectos, cujo roubo é avaliado em mais de 500\$00.

É conveniente toda a população estar à lerta com a gatunagem, por que, pelo que se vê, deve ser quadrilha que assentou arraial nesta freguesia.

**DOENTES.**—Quando trabalhava no monte, foi acometida de doença súbita, a sr.ª Rosa Póças, mãe do nosso amigo e assinante deste jornal sr. João Cruz, residente em Lisboa, pelo que foi conduzida num carro para sua casa. O seu estado é bastante grave.

**ESTADA.**—Vindo de Coimbra, onde esteve cumprido o seu tempo na vida militar, está desde o dia 16 do corrente entre nós, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. António Júnior Godinho.

Comprimos-lhe o desejo de muitas felicidades. — C.

## Padaria

**TRESPASSA-SE** uma com todos os seus documentos legais e em uma boa esquadra pelo motivo do seu proprietário ter outro negócio.

Para tratar na mesma, rua Doutor Pedro Rocha, 6 — Coimbra (2)

## NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

**DECLARAÇÃO.**—Com a data de 15 do corrente, em o n.º 353 do «Ecos de Cacia» em correspondência de Mataduços, foi dada a publicação no referido jornal, com o título: *Em liberdade*, a seguinte notícia:

«Depois de ter cumprido um mez de prisão dos 2, em que foi condenado, foi posto em liberdade o sr. Ernesto Fernandes da Silva Carramona, por se ter provado a sua inocência de que foi condenado.»

A propósito da mesma correspondência, pede-nos o sr. Ernesto Fernandes da Silva Carramona, de Almieira, para aqui declarar-mos que com quanto tenha nome igual ao aludido, nada têm com o assunto, visto que se trata do sr. Ernesto, mas o Feijão. Claro que a correspondência era de Mataduços, prendia-se com esta, e não com Almieira.

Como nada nos custa esclarecer o assunto, aqui declaramos que, se trata apenas do sr. Ernesto de Mataduços o Feijão, e não do sr. Ernesto de Almieira.

Fica, pois, assim satisfeito o desejo deste nosso prezado amigo que goza em Almieira de geral simpatia. — C

## Assento de Casas

**VENDE-SE** um com uma área aproximadamente a dois mil metros quadrados na rua Conselheiro Nunes da Silva, confrontando com a Farmácia de Cacia. Tendo: quintal, pomar, vinha, lagar, corral, água etc.

Quem pretender pode dirigir-se a João Simões Ferreira—Cacia (1)

## Padaria

Satisfazendo a todas as exigências da lei e da exiene, trespassa-se ou arrenda-se por motivo do seu proprietário não poder dirigir a mesma. A única na freguesia.

Dirigir ao seu proprietário António d'Almeida.

MARIMHA DAS ONDAS (4)

# Notícias da Povoação e Paços

(Atrasada)

**O tempo.**—Nesta última semana tem chovido nesta região torrencialmente, chuva esta que muito veio auxiliar a nossa lavrura; pois esta já aspirava por umas gotas de água.

Bem-vinda, seja, pois.  
**Retiradas.**—Com destino a Torres Vedras, onde é laborioso e conceituado industrial de panificação, retirou-se da sua casa do Paço, na última semana, o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. Armando Simões da Maia.

Uma feliz viagem e que encontraremos os seus negócios conforme seu desejo são os nossos votos. — C.

## Notícias de Taboeira

**Estadas.**—Vindo de Lisboa está entre nós desde o dia 23 do corrente onde vem estar algum tempo, o nosso estimado e bom amigo sr. Jaime Rodrigues Machado.

A este nosso conterrâneo apresentamos-lhe os nossos sinceros cumprimentos de boas vindas.

**Casamento.**—Por informação vinda de Lisboa, sabemos ter ali realizado o seu casamento no dia 19 do corrente a simpática menina Olivia Marques Ferreira, filha do nosso amigo sr. Francisco Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Bala, com um rapaz da Beira-Alta.

As nossas felicitações para os noivos desejando-lhes um futuro próspero.

**Doente.**—Está desde a última semana retida no leito a sr.ª Maria Marques Sécia.

Fazemos os melhores votos pelas suas rápidas melhoras.

**O tempo.**—Voltaram-nos a visitar os já desejados dias primaverais, que muito têm contribuído para o desenvolvimento da agricultura na nossa região.

Bem-vindos sejam, pois, estes e outros que lhe sigam as pisadas. — C.

# Arvores Frutíferas Arvores Florestais Roseiras

Productores directos

Alfredo Moreira da Silva & Filhos

HORTICULTORES

Rua do Triumpho, 5

PORTO

CATÁLOGOS GRÁTIS

## O livro de maior utilidade

### Plantas que curam

pelo Ab.º Charles Thierry

Segundo **Yrotomo Thasi**, famoso Prof. japonês e uma das mais brilhantes inteligências do Oriente, o homem, para bem conservar a saúde, deverá, quando doente, recorrer aos remédios que a Natureza lhe fornece, de preferência a drogas que, embora possam curar de momento, são quasi sempre prejudiciais ao organismo.

Este precioso guia de **Medicina Caseira pelo emprego das plantas**, é o número 13 da «Colecção Agrária», útil edição da Biblioteca Agrícola.

Edição profusamente ilustrada, traduzida por Oliveira Queiroz, antigo ervanário no Rio de Janeiro.

Este livro consta de:

*Época em que devem ser recolhidas algumas plantas ou suas partes—Secagem e conservação das plantas—Decocção, infusão, maceração e tisanas—Suas propriedades curativas e modo de as usar.*

A edição ilustrada é da «Biblioteca Agrícola»,—Rua Bernardo Lima, 68-70—Lisboa, e o preço é de 5\$00 cada.

Agradecemos o exemplar enviado.

## Notícias de Villarinho

**Anos.**—No passado dia 21 do corrente completa 2 verdes aniversários natalícios a menina Maria Odete dos Santos e Costa, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angelica dos Santos e Silva.

Os nossos parabéns para a aniversariante e seus estremosos pais.

**SANTO ANTONIO.**—Esta imponente festa que têm lugar nos dias 12, 13 e 14 de Junho próximo, será abrilhantada por duas bandas de música, a dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo e a de Souto, (Vila da Feira).

Também fazem parte da mesma festa tres afamados pirotécnicos da Vila da Feira, que, na noite da mesma se devem disputar uns contra outros, (deculparme-ão o termo).

Estamos certos que a festa deste ano deixará gratas recordações em todos os nossos conterrâneos.

O programa desta festa deve ser aqui publicado no próximo número, deste jornal.

Aguardamos pois, a vinda para este dia de muitos dos nossos compatriotas que como de costume cá costumam vir. — C.

## Declaração

*Eu abaixo assinado declaro que d'ora avante não me responsabilizo por qualquer divida ou transacção que minha mulher Maria Nunes da Silva, contraia em qualquer localidade que a mesma se encontre.*

Cacia, 12 5-1937 (2)  
Francisco Rodrigues Crespo

## Quinta em Angeja

**VENDE-SE** na rua da Cruz. E' toda murada, com prédio de moradia, tem água de rega e de consumo.

Para tratar com o seu proprietário—Francisco Rodrigues Crespo.—MIRANDELA. (2)

## Venda de propriedades

Vendem-se em Cacia e Quintã as seguintes propriedades que foram de Francisco Rodrigues da Costa, (o Janico):

- Um terreno a pasto nos S. Simões.
- Uma terra lavradia nas Arrôtas.
- Uma terra lavradia no Bizo-Lôbo.
- Um terreno a estrume no Chão do Cacho.
- Um serrado a pasto na Ponte de Ferro.
- Uns leirões lavradios no Torrão.

E' encarregado desta venda, aquem qualquer pretendente se pode dirigir, Manuel Ferreira Martins.—Cabeço—CACIA.

(4) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

# A SERPENTE

POR  
G. Flaubert

Mandou-a pôr de joelhos, e, com a mão esquerda levantada, a direita estendida, jurou por ela, trazer para Cartago o manto de Tanit. Com imprecações terríveis, Salambô sacrificava-se aos Deuses, e todas as vezes que Schahabarim pronunciava uma palavra, desfalecendo, ela repetia-a.

Indicou-lhe todas as purificações, os jejuns que devia fazer, e como chegar até Matô. De resto, um homem, conhecedor dos caminhos, havia de acompanhá-la.

Sentia-se liberta. Só pensava na felicidade de tornar a vêr o *zalmph*, e agora abençoava Schahabarim pelas suas exortações.

Era na época em que as pombas

de Cartago emigram para a Sicilia, para as montanhas de Erix, em volta do templo de Vénus. Antes da partida, durante muitos dias, procuravam-se, chamavam-se para se reunirem; uma tarde, enfim, tomaram vôo; o vento levava-as e aquela vasta nuvem branca, deslisava no céu, sobre o mar, muito alto.

Uma côr de sangue tingia o horizonte. Elas parecia descerem para as ondas, pouco a pouco, desapareciam depois como tragadas, precipitando-se nas fauces do sol.

Salambô, que as via afastarem-se, baixou a cabeça, e Taanach, julgando adivinhar-lhe a inquietação, disse-lhe com doçura:

— «Mas elas não-de voltar, Senhora».

— «Sim! bem sei».

— «E hás-de tornar a vê-las».

— «Talvez!» disse ella, suspirando.

Não tinha confiado a ninguém a sua resolução; para a realizar mais secretamente, mandou Taanach comprar ao bairro de Kinsido (em lugar de pedir aos intendentes) tudo o que precisava: vermelhão, arômatos, um cinco de linho e vestidos novos. A velha escrava pasmava com semelhantes preparativos, sem ousar, todavia fazer-lhe perguntas; e chegou o dia fixado por Schahabarim, em que Salambô devia partir.

Pela deodécima hora, avistou ao fundo dos sicómoros um velho cego, com a mão apoiada ao ombro de uma criança, que caminhava adiante d'ele, segurando com a outra, contra a coxa, uma espécie de citava de pau preto. Os eunucos, os escravos, as mulheres foram cuidadosamente afastados: ninguém podia saber o mistério que se preparava.

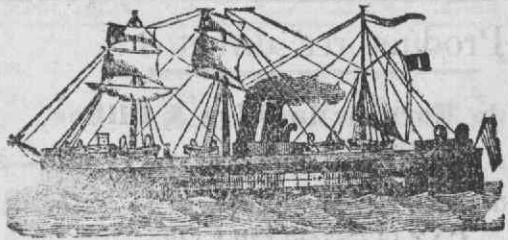
Taanach acendeu aos cantos da sala, quatro tripodes cheios de strobis e cardamomo; desenrolou depois grandes tapetes babilónicos e suspendeu-os em cordas pelas paredes; porque Salambô nem pelas paredes queria ser vista. O tocador de kinnor estava acorçado por trás da porta, e o rapazito, de pé, levava aos lábios uma flauta de cana. Ao longe, esmorecia o rumor das ruas, sombras violáceas alongavam-se diante do peristilo dos templos, e do outro lado do golfo, as bases das montanhas, os campos de oliveiras e os vagos terrenos amarelos, ondulando indefinidamente, fundiam-se num vapor azulado; não se ouvia nenhum ruído, um indizível cansaço pesava.

Salambô acocorou-se no degrau de ónix, à beira da tina; levantou as largas mangas e prendeu-as atrás dos ombros, começando as abluções, metodicamente, segundo os ritos sagrados.

(Continúa).



## United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viajam para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento. Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A SAÍDA DESTES PAQUETES EFECTUA-SE EM:

Maio	Junho
5—Manhattan	3—Manhattan
13—President Harding	10—President Harding
19—Washington	17—Washington
27—President Roosevelt	24—President Roosevelt

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho  
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud  
Av. 24 de JULHO, 2-2.º Telef. 2.0214—LISBOA

## Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 TELEFONE BELEM 669 LISBOA — PORTUGAL	Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA DA VITORIA, 56 PORTO
--	---

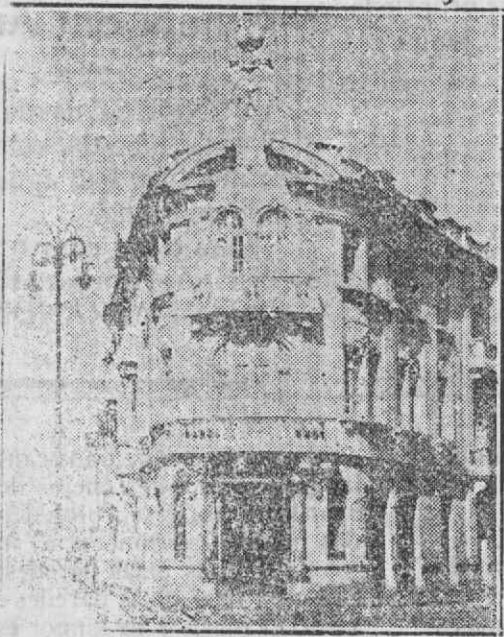
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta indústria, concorre vantajosamente com a indústria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferência, economizando o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

## Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Armazem de mercaderia e generais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 123

Bom serviço economia e asseso. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes de recreio.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

## Agencia Funeraria

— DE —  
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande depósito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordeas, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Trasladações em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS  
DÁ A  
SORTE  
A  
QUEM  
SE  
HABILITA  
NA  
CASA DAS  
SORTES  
GRANDES  
DE  
José Pedro

Bilhetes a... 170\$00  
Decimos a... 17\$00  
Pelo correio mais 1\$00

PAPEIS E TABACOS  
RUA DO OURO 203 LISBOA

## PANIFICAÇÃO José Dionizio

Boiralha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensílios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes, pás, etc.  
Fornece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Preços mais baratos que qualquer outra casa.

## Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.  
Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na rua Luís de Camões.  
Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

## ALIPIO MONTEIRO

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>  
Rua da Prata, 237 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar água a vento e gado, carros volantes de toda a espécie e todos os outros serviços que dignam respeito à sua arte.



Companhia de Seguros

## A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital  
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400  
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican  
Telef. | 24570 18, Av. da Lib. Lisboa  
24784

## Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: **Rodrigues Pinho**

A' venda em GAIA — PORTO  
toda a parte

## Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas.  
Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhos

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

## TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00  
Fundos de reserva 5:000.000\$00

Sede no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Maritimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar.  
Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

## Azeites Finos

Das melhores procedencias. Vendas a retalho

VENTURA FERNANDES & AMARO L.da

(340) Avenida Central—AVEIRO

## V. Ex.<sup>a</sup> não tem dentes?

E quer gastar pouco dinheiro?

Só na rua Morais Soares, 114-1.º—LISBOA

Não mande fazer nem corrigir a sua dentadura sem consultar esta acreditada casa, que fornece todos os orçamentos gratis.

(Qualquer serviço não satisfazendo o cliente, este nada tem a pagar).

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.  
Preços módicos.